

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Dec 01, 2023

Vacina contra varicela

A vacina contra a varicela foi projetada para proteger contra a infecção pelo vírus que causa a varicela.

Em muitos países, incluindo o Reino Unido, a vacina contra a varicela não faz parte das vacinas infantis normais. Mas pode ser administrado a pessoas com grande chance de serem infectadas e de adoecerem gravemente.

O que é varicela?

Varicela em crianças

A varicela é uma infecção comum. É causada por um vírus chamado **varicela zoster**. Os sintomas mais comuns são **febre leve e erupção cutânea**, que geralmente desaparecem após alguns dias.

A maioria das **crianças** contrai catapora em tenra idade, sem efeitos duradouros. A doença geralmente é leve e, após serem infectadas, as crianças ficam **imunes** ao vírus (seu corpo é capaz de combater a infecção para que não fiquem doentes novamente). Portanto, crianças que já tiveram catapora não precisam de vacina.

Varicela em adultos

Embora a varicela seja quase sempre uma doença leve em crianças, às vezes pode ser grave, especialmente para pessoas que a contraem quando adultas.

Casos mais graves de varicela, mais comuns em adultos, podem causar **pneumonia e meningite**, que podem ser fatais.

A varicela pode ser especialmente perigosa para **mulheres grávidas** e seus bebês ainda não nascidos.

Quem precisa da vacina contra a varicela?

Em muitos países, incluindo o Reino Unido, a varicela não é uma das vacinas normalmente administradas às crianças.

Vacina contra varicela

Mas muitos países oferecem a vacina para:

- Pessoas que têm uma chance maior de serem infectadas quando adultas, e
- Pessoas de qualquer idade que têm uma chance maior de ficarem mais doentes se forem infectadas.

Por exemplo, em alguns países, a vacina contra varicela pode ser oferecida para:

- Profissionais de saúde que ainda não estão imunes, seja por terem tomado a vacina antes ou por terem tido catapora
- Aqueles que provavelmente entrarão em contato com pessoas com sistema imunológico enfraquecido (como seus familiares). Um sistema imunológico enfraquecido significa que seu corpo é menos bom em combater infecções. Exemplos de pessoas com sistema imunológico enfraquecido incluem pessoas em tratamento quimioterápico e pessoas com HIV ou AIDS.
- Pessoas que trabalham com crianças e
- Pessoas ingressando nas forças armadas (por exemplo, o exército).

Existe alguém que não deveria receber a vacina?

Você não deve tomar a vacina se:

- São alérgicos a algum de seus ingredientes
- ter um sistema imunológico enfraquecido
- Está tomando certos medicamentos que afetam seu sistema imunológico, ou
- Estão grávidas. A vacina contra a varicela contém pequenas quantidades do vírus vivo da varicela, o que é perigoso para mulheres grávidas e seus bebês ainda não nascidos.

A vacina também não é recomendada para bebês muito pequenos.

É seguro?

A vacina contra a varicela é usada há muitos anos e é segura para a maioria das pessoas. Mas isso pode causar efeitos colaterais em algumas pessoas. Geralmente são leves e duram pouco tempo. Esses efeitos colaterais podem incluir:

- Dor e vermelhidão no local da injeção (denominado local da injeção)
- Febre e
- Uma erupção cutânea leve.

Muito raramente, alguém pode ter uma reação alérgica grave (chamada **anafilaxia**) à **vacina**. Isso acontece com cerca de uma pessoa em cada milhão que são vacinadas.^[1] A equipe que lhe administra a vacina terá sido especialmente treinada para tratar esse tipo de reação rara.

Como a vacinação é administrada?

A vacina é administrada como uma injeção, geralmente na parte superior do braço. Para obter a melhor proteção, você precisa de duas injeções separadas, que são administradas com pelo menos um mês de intervalo.

Quão bem a vacina funciona?

A vacina parece funcionar melhor em crianças pequenas do que em adolescentes e adultos. Mas ainda protege a maioria das pessoas contra a varicela quando elas tomam as duas doses, e a proteção parece durar muito tempo.

Referências

1. McNeil MM, Weintraub ES, Duffy J, et al. Risk of anaphylaxis after vaccination in children and adults. *J Allergy Clin Immunol*. 2016 Mar;137(3):868-78.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

